

Sofrimento pela Justiça

Versículo-chave: “Se você sofrer por causa da justiça, você será abençoado. E não tema a intimidação deles e não se perturbe.”

— **I Pedro 3:14**

Nova Bíblia Padrão Americana

Versículos selecionados:

I Pedro 3:8-18

pre na mente as palavras do Senhor a Ananias, que apresentaria Saulo, que em breve seria Paulo, à fé cristã. “Vá, pois Saulo é o instrumento que escolhi para levar minha mensagem aos gentios e aos reis, bem como ao povo de Israel. E eu mostrarei a ele quanto deve sofrer por meu nome”. (Atos 9:15,16, *NASB*) Paulo sofreu muito no trabalho por Cristo, em espancamentos, apedrejamentos, prisões, naufrágios, ladrões e traições por parte de falsos irmãos. — II Cor. 11:23-33

Embora possamos não sofrer do mesmo modo que Paulo e outros mártires de Cristo, sofrer pela justiça também é o nosso destino. “Porque a vocês foi dado o privilégio de não apenas crer em Cristo, mas também de sofrer por Ele.” (Fil. 1:29, *NASB*) O sofrimento cristão não é um fardo, mas uma bênção. A palavra “conce-

NOSSO VERSÍCULO

principal nos apresenta um conforto garantido e um desafio pragmático. A garantia é que somos abençoados quando sofremos por causa da justiça. O desafio está em lidar com o medo associado ao sofrimento. O sofrimento é parte integral da vida cristã. Seu propósito é nos ajudar a crescer em Cristo. Tenha sempre

dido” no texto acima significa, no original grego, “conceder como um favor, isto é, gratuitamente, em bondade”. Neste sentido, os apóstolos de Cristo, depois de terem sido espancados por ordem dos líderes religiosos de Israel, “se retiram da presença do Concílio, regozijando-se por terem sido considerados dignos de sofrer vergonha pelo Seu nome. E todos os dias, no templo e de casa em casa, eles continuavam a ensinar e a pregar Jesus como o Cristo.” (Atos 5:41,42, *NASB*) Para enfatizar, notamos que a alegria deles se deveu ao fato de serem considerados dignos do privilégio de sofrer por Jesus. Esta é uma perspectiva que nós, como cristãos de hoje, também devemos manter.

E o medo de sofrer? Ninguém quer sofrer dor, tortura, angústia ou morte. Desejar isso seria anormal. Como podemos superar este medo? A resposta é o amor, um profundo amor por Deus, amor por Cristo, amor pela justiça, amor pelos nossos irmãos e até mesmo amor pelos nossos inimigos. “Não há medo no amor; mas o amor perfeito desfaz o medo, porque o medo envolve castigo, e quem teme não é perfeito no amor”. I João 4:18, *NASB*

Nossa lição nos consola e nos aconselha: “Mesmo que você sofra por causa da retidão, você é abençoado. E não temam a intimidação deles, e não se perturbem, mas santifiquem a Cristo como Senhor em seus corações, estando sempre prontos para fazer uma defesa a todo aquele que lhes pedir que prestem contas da esperança que há em vocês, mas com gentileza e reverência.” (I Ped. 3:14,15, *NASB*) Santificar Cristo como Senhor em nossos corações nos fortalece para suportar o sofrimento justo. Com seu espírito em nós, podemos prestar contas da nossa esperança com delicadeza e reverência.

O precioso 23o. Salmo nos garante que Deus “restaura a minha alma; Ele me guia nas veredas da justiça por amor do seu nome. Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temo mal algum, pois Tu estás comigo; A tua vara e o teu cajado me consolam.” (Sal. 23:3,4, *NASB*) Essa garantia nos fortalece à medida que sofremos pela justiça. ■

Lição quatro

A Sabedoria e o Espírito de Estêvão

Versículo-chave:
“Levantaram-se, porém, alguns dos que eram da sinagoga chamada dos Libertos, dos cireneus, dos alexandrinos e dos da Cilícia e Ásia, e discutiam com Estêvão. Mas eles não conseguiram lidar com a sabedoria e o Espírito com que ele falava.”

Atos 6:9,10

Nova Bíblia Padrão Americana

Versículos selecionados:
Atos 6:1-15

A VIDA E O legado de Estêvão são proeminentes na história cristã. Surgiram questões à medida que a igreja nascente desenvolvia a sua estrutura e governo. Nossa passagem das Escrituras Selecionadas observa que os irmãos de origem grega sentiram que suas viúvas estavam sendo desprezadas em favor das viúvas hebraicas. Percebemos a volatili-